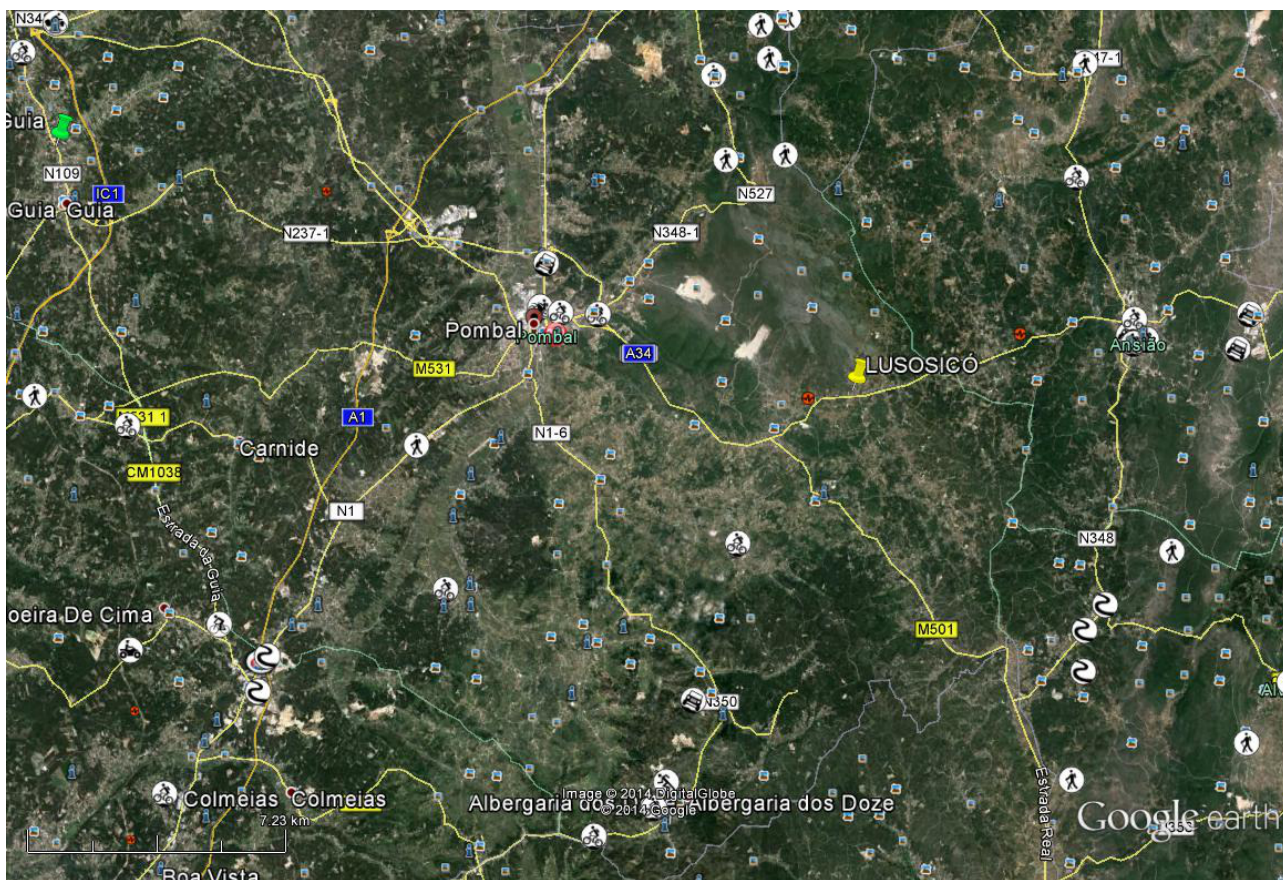


EMPREITADA:

*PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DE RAMAIS
DOMICILIÁRIOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ÁGUAS
RESIDUAIS E ALUGUER DE RETRO-ESCAVADORA PARA DAR
RESPOSTA A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA*



MEMÓRIA DESCRITIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

1 - INTRODUÇÃO

O Concorrente **Lusosicó - Construções, S.A.**, com sede em Melriça, – Santiago da Guarda – Ansião, com o Capital Social de 1.200.000 €, Contribuinte n.º 504 870 475, titular do alvará n.º 37 852 vem apresentar a Memória Descritiva e Justificativa do Plano de Trabalhos e do Modo de Execução dos Trabalhos de acordo com o Processo de Concurso Patentado da Empreitada supracitada. Como tal a empreitada será executada num prazo de **365 dias** (12 Meses), de acordo com o definido pelo Caderno de Encargos da obra em epígrafe.

A presente Memória Descritiva e Justificativa correspondente à empreitada supracitada é parte integrante da proposta, referindo a metodologia da execução dos trabalhos que compõem a obra, no que respeita aos diversos aspectos técnicos e métodos construtivos a implementar, que consideramos essenciais na boa execução da obra e que serão postos em prática pela empresa para assegurar a perfeita execução da referida empreitada.

Este documento tem como objectivo principal descrever pormenorizadamente o modo de execução das actividades incluídas na empreitada e soluções técnicas a empregar na execução dos trabalhos, onde se pretende também expressar inequivocamente os aspectos técnicos do programa de trabalhos que consideramos essenciais à validade desta proposta e cuja rejeição implicaria a sua ineficácia.

Esta memória descritiva e justificativa serve de documento de base ao programa de trabalhos apresentado na proposta, sendo este constituído por um plano de trabalhos, plano de mão-de-obra e plano de equipamento.

No plano de trabalhos são identificadas as principais actividades relacionadas com a execução dos trabalhos que constituem a empreitada e que exercem uma influência directa no prazo da mesma.

O bom faseamento do plano de trabalhos, é inter-relacionado com a sinalização, segurança, saúde e higiene no trabalho a implementar nas frentes da obra, bem como a política e critérios técnicos a implementar no decurso dos trabalhos, no entanto, o mesmo também resulta do estudo da duração das actividades calculadas em função do rendimento normal dos trabalhos, da ligação entre as actividades e todas as condicionantes específicas da empreitada em causa e do estudo aprofundado da possibilidade de sobreposição de tarefas, de forma a obter uma distribuição equilibrada das mesmas no tempo, sendo de salientar que na elaboração do plano de equipamento e mão-de-obra se teve em consideração o plano de trabalhos com todas as suas condicionantes temporais, cronológicas e físicas.

2 – CONSIDERAÇÕES GERAIS DO PLANO DE TRABALHOS

O Plano de Trabalhos da obra refere-se às intervenções de maior grandeza e com relevância no prazo de execução da empreitada, sendo um plano definitivo apresentado atempadamente, com acordo do Dono de Obra.

Este só será aplicado após a consignação da obra, o qual se refere ao prazo global da empreitada, devidamente faseado pelas várias tarefas respeitando uma lógica sequencial do modo de execução dos mesmos, permitindo este visualizar semanal e mensalmente os avanços verificados em cada uma das frentes de trabalho.

Este será iniciado com a instalação do Estaleiro, bem como as infra-estruturas necessárias. Será portanto levado em atenção o bom relacionamento entre a carga de pessoal afecto à obra e equipamento para um bom prosseguimento da obra. Como também será levado em atenção a sua boa correlação com o Cronograma Financeiro e o Plano de Pagamentos, bem como com as Quantidades de Trabalho a executar.

Ao longo da duração de toda a obra será sempre implementado e respeitado um plano de Higiene, saúde e Segurança no trabalho, o qual será iniciado no primeiro dia e só terminará no último dia da empreitada.

Desde o primeiro ao último dia de trabalhos será então planeada a empreitada, de modo a que esta seja executada sem ressaltos de maior, para que se possa cumprir o prazo, e assim cumprirmos aquilo a que nos propomos a executar.

No entanto, e uma vez que nada é imutável, poderão surgir imprevistos no normal decorrer dos trabalhos, como também poderão surgir condições pluviométricas susceptíveis de nos obrigar a interromper o normal prosseguimento dos trabalhos, podendo as actividades sofrerem pequenos ajustes dentro dos limites de espaço e tempo, de modo a obter o melhor rendimento possível e cumprir o prazo de execução da empreitada.

Os ajustes mencionados anteriormente também poderão surgir do facto de se ter que garantir o normal fluxo de tráfego que ocorre no local e portanto este facto poderá levar a alterações nos períodos previstos inicialmente para a realização das diversas actividades ou mesmo no cronograma elaborado inicialmente para as mesmas.

No decorrer dos trabalhos poderão ocorrer ajustes sempre que se verifique necessário pelos responsáveis técnicos destacados na empreitada ou por indicação da fiscalização.

Estes ajustes visarão sempre um melhor desenvolvimento dos trabalhos em condições de segurança e respeitando exigências técnicas e construtivas, minorando o impacto e desconforto nos residentes e transeuntes nos locais de intervenção.

O trabalho final da obra será a desmontagem do Estaleiro, bem como a reposição das condições iniciais do terreno onde este foi instalado, tal como a sua limpeza, levantamento da sinalização provisória e transporte de materiais sobrantes e equipamento utilizado em obra.

3 – MODO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA

Pelo facto de nesta fase, e como foi dito no ponto anterior de que o Plano de Trabalhos definitivo será entregue atempadamente no caso de adjudicação da empreitada, referindo-se o presente apenas aos trabalhos mais significativos da referida empreitada.

Assim, e conjuntamente com o Mapa de Mão-de-obra, o Mapa de Equipamento, Plano de Pagamento e o Cronograma Financeiro, este documento vem descrever o modo de execução dos trabalhos que nos propomos seguir.

As zonas de trabalhos serão adequadamente sinalizadas e serão tomadas em consideração as medidas de segurança e demais medidas necessárias para evitar ou minorar na medida do possível conflitos e incómodos de maior para transeuntes, pessoas estranhas à obra e habitantes da zona dos trabalhos.

A obra será sempre identificada com uma placa identificadora tal como constante no Caderno de Encargos.

Assim prevê-se o início dos trabalhos logo após a consignação para reconhecimento geral de toda a zona de trabalhos por parte da nossa equipe técnica, mobilização do pessoal e de equipamentos para o local da obra, sendo os trabalhos iniciados pela implantação do estaleiro, reconhecimento de redes diversas existentes nos locais de trabalho, levantamento topográfico de toda a zona a intervir e demais levantamentos necessários para o reconhecimento em pormenor de todo o local, bem como aspectos e particularidades físicas ou de outra natureza que possam interferir com o normal desenvolvimento dos trabalhos, ou que sejam susceptíveis de condicionar as condições e medidas de segurança que venham a ser tomadas.

Para a execução da empreitada serão preferencialmente utilizados meios próprios, no entanto, poderão surgir imprevistos que nos forçará a utilizar meios externos, pelo que será dada preferência a meios locais da zona de obra, como será o caso do fornecimento de materiais em que a componente de transporte é elevada, garantindo sempre a qualidade final dos trabalhos e material a empregar.

No que toca a eventuais reparações e manutenção do equipamento, estas serão executadas através de uma oficina móvel que possuímos, totalmente equipada, que se deslocará rapidamente para o local e com facilidade resolverá eventuais imprevistos mecânicos com o material e equipamentos diversos afectos à obra.

Toda a empreitada será realizada por trechos devidamente sinalizados com faixas para atravessamento de transeuntes e tráfego local de modo a minorar o impacto nas respectivas populações e assim evitar o mais possível alterar as suas rotinas diárias.

Imediatamente após a consignação dos trabalhos, uma equipa de topografia efectuará um completo levantamento da zona de intervenção dos trabalhos, ficando esta apta a prestar qualquer apoio que seja necessário à execução da empreitada.

Preferiu-se assim dar maior importância às actividades principais da execução da empreitada como sejam as actividades de maior representatividade no plano de trabalhos e / ou no cronograma financeiro, como tal considerou-se as seguintes actividades para se descreverem com mais detalhe, sendo estas analisadas de acordo com os meios necessários destinados à sua execução e dimensionadas por critérios bastante conservadores.

4 – EQUIPAMENTO

Este plano indica as designações dos equipamentos e as quantidades semanais que prevemos utilizar.

Todo o equipamento a utilizar em obra é pertença da empresa, estando este em bom estado de conservação, e em boas condições de utilização nesta obra nos tempos previstos, visto possuímos instalações de oficina próprias, no estaleiro central e também pelo facto de este se encontrar em constante utilização.

A correcta manutenção e verificação dos vários equipamentos, visa assegurar boas condições de segurança e de utilização.

Por rotina de funcionamento, logo que terminada a participação em obra, todo o equipamento será recolhido a Estaleiro adequado, onde é inspeccionado e reparado, por equipas de reparação/manutenção criadas para esse fim.

No que toca a eventuais reparações e manutenção do equipamento, estas serão executadas através de uma oficina móvel que possuímos, totalmente equipada, que se deslocará rapidamente para o local e com facilidade resolverá eventuais imprevistos mecânicos com os equipamentos diversos afectos à obra.

Garantimos assim, que o equipamento utilizado nesta empreitada estará em boas condições de segurança e em boas condições de utilização.

Todos os equipamentos a utilizar no decurso da empreitada foram pensados e adequados à realização das diversas tarefas, sendo que estão equipados com todos os sistemas de segurança para a protecção de manobreadores e restantes operários.

Na afectação de equipamentos aos trabalhos teve-se em conta a natureza e extensão dos mesmos assim como os prazos para a sua realização, sem que estes possam atrasar o prazo global da empreitada.

Os equipamentos pesados ou ligeiros a utilizar na execução dos trabalhos serão operados por manobreadores devidamente especializados e experientes na realização dos mesmos.

Todos os equipamentos estão devidamente segurados e homologados, cumprindo assim todas as disposições legais exigíveis para a sua manobra e utilização em obra, assegurando os direitos legais dos respectivos manobreadores e demais trabalhadores na eventualidade de ocorrência de acidente de trabalho envolvendo estes.

Os veículos de transporte em estrada apresentam todas as inspecções e documentação legal em dia, cumprindo assim todas as normas de segurança em vigor.

Estes equipamentos serão reforçados ou substituídos por outros, caso tal se venha a revelar necessário ao cumprimento do Plano de Trabalhos.

5 – MÃO-DE-OBRA

O Director Técnico da obra terá as habilitações exigidas no Caderno de Encargos e o seu currículo é enviado em anexo neste processo.

Todo o pessoal dos nosso quadros é especializado para cada tarefa a executar, o qual é especificado no mapa de Mão-de-obra.

Todos os trabalhos serão executados por equipas de trabalho devidamente adequadas e dimensionadas de acordo com as tarefas a desempenhar, sem que seja atingido o ponto de saturação da curva de recursos humanos por área mínima necessária para um bom desempenho e manobra adequada dos trabalhadoras, correspondente as tarefas a realizar e respectivos rendimentos.

Este aspecto torna-se particularmente importante para assegurar os rendimentos desejáveis e minorar ou eliminar os riscos de acidente no decurso dos trabalhos.

O mapa de mão-de-obra para todo o período da empreitada constará do plano de trabalhos que faz parte deste processo, salvaguardando respectiva reserva para futuras alterações que venham a ser necessários com o desenvolvimento dos trabalhos.

No referido plano de mão-de-obra constam a categoria e número de operários a utilizar em obra, discriminado semanalmente ao longo de todo o período da empreitada.

Os trabalhadores a operar em obra serão deslocados para o local de trabalho através de meios próprios de transporte disponibilizados pela empresa, bem como o seu regresso a casa ou ao nosso estaleiro central.

Todos os trabalhadores em obra apresentam a documentação legal exigível pelas entidades inspectoras do trabalho e estão devidamente legalizados.

Não se prevê a utilização de mão-de-obra estrangeiros nesta empreitada, no entanto no caso de haver recurso a esta serão cumpridos todos os requisitos legais já mencionados anteriormente.

Se em obra se verificar necessário, recrutaremos pessoal que será preferencialmente da zona da localização da obra.

6 – OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Os preços unitários apresentados têm correspondência com as quantidades constantes do Mapa de Quantidades fornecido pelo Dono de Obra.

Qualquer descrição ou trabalho não especificado nesta memória descritiva que conste no mapa de medições ou em peças do processo de concurso serão igualmente tidos em conta e realizados de acordo com as regras de boa execução.

Todas as alterações ao que consta nesta memória descritiva que venham a ser necessárias no decorrer dos trabalhos serão tomadas em consideração sempre que se verifique necessário ou que se traduzam em acréscimos de qualidade e rentabilidade na execução dos mesmos.

Os meios humanos e de equipamento serão reforçados na obra sempre que se verifique necessário pela respectiva direcção técnica responsável destacada para a obra.

Sempre que se proporcione uma melhor execução dos trabalhos por um meio não especificado nesta Memória ou no Caderno de Encargos, isso será tido em consideração após notificação e aprovação por parte do Dono de Obra, sempre que a natureza da alteração assim o justifique.

Será colocada sempre em prática uma boa coordenação da direcção técnica responsável pela empreitada com as entidades fiscalizadoras da obra.



Conclui-se assim que possuímos as condições ótimas para uma boa execução desta obra, garantindo a qualidade dos trabalhos e os prazos propostos.

Em tudo omissos nesta Memória Justificativa, serão respeitados os regulamentos aplicáveis bem como as normas técnicas especificadas.

Melriça, 27 de Junho de 2014